

Pesquisa Mensal de Serviços



SETEMBRO 2024

O volume de serviços na Bahia caiu 2,7% em setembro de 2024, e expandiu 1,4% no terceiro trimestre

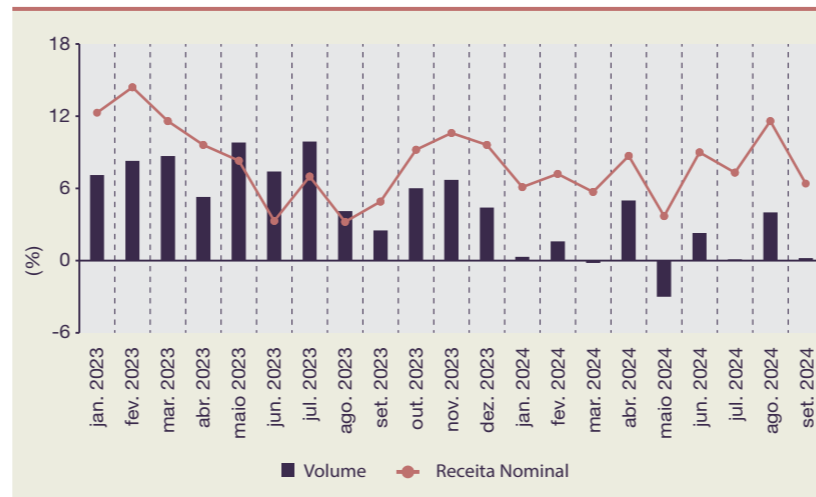
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em setembro de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2024, caiu 2,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2023, expandiu 0,2%;
- o indicador no acumulado do 3º trimestre ampliou 1,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 1,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 2,2%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em setembro de 2024, os seguintes resultados:

- na comparação com agosto de 2024, decresceu 2,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com setembro de 2023, expandiu 6,4%;
- o indicador no acumulado do 3º trimestre ampliou 8,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 7,3%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 7,9%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2023-set. 2024(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

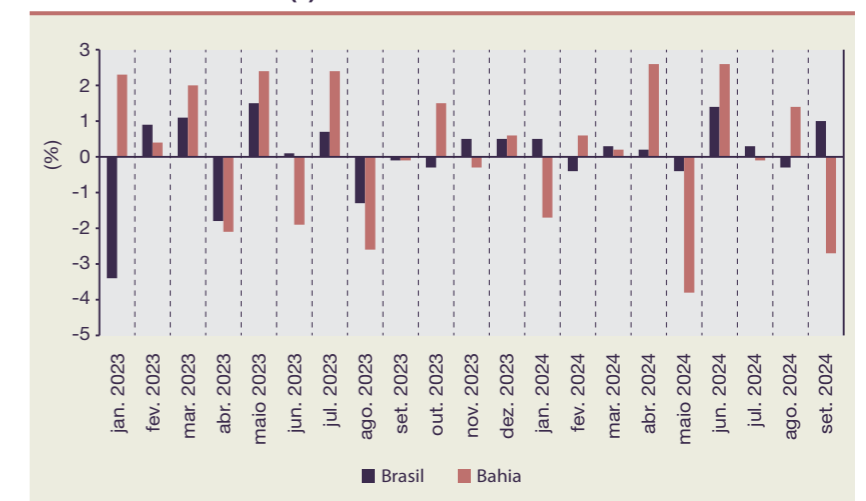
ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços prestados no país mostrou variação positiva de 1,0% frente a agosto, na série livre de ajustes sazonais, após ter caído -0,3% no período julho-agosto. O acréscimo do volume de serviços foi acompanhado por quatro das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os avanços de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (1,4%) que foi a maior influência positiva sobre o índice no mês. Outras

altas ocorreram em *Informação e comunicação* (1,0%), *Transportes* (0,7%) e *Serviços prestados às famílias* (0,4%). O único recuo do mês foi em *Outros serviços* (-0,3%).

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia (-2,7%) ficou com taxa abaixo da média do índice nacional (1,0%) e perdeu parte do ganho contabilizado em agosto (1,4%). Cabe salientar que o mês de setembro foi marcado pelo baixo dinamismo no consumo dos serviços ofertados pelas empresas do setor, evidenciado pela queda da confiança empresarial do setor de *Serviços*, em uma tendência de desaceleração recorrente para esse período do ano.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia Jan. 2023-set. 2024(1)

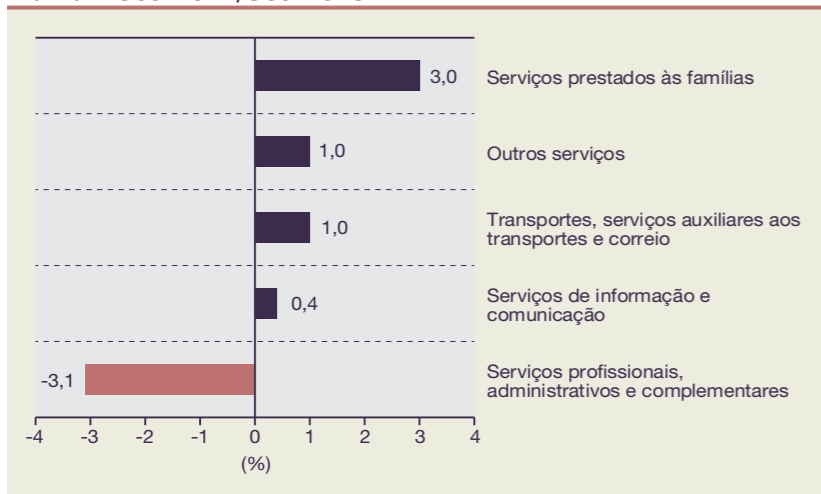


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia expandiu 0,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado é fruto da ampliação apresentada em quatro das cinco atividades que puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (3,0%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,0%), depois *Outros serviços* (1,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,4%). Por outro lado, apenas *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-3,1%) recuou.

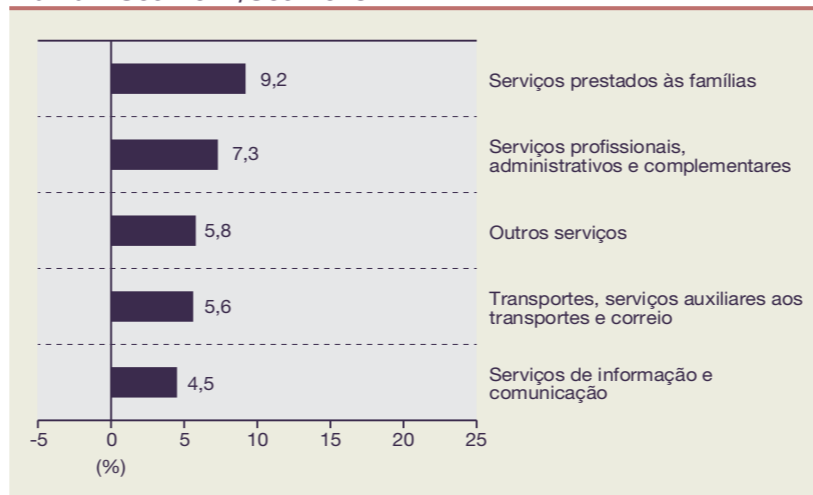
Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal Bahia – Set. 2024/Set. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 6,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de *Serviços prestados às famílias* (9,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (7,3%), depois *Outros serviços* (5,8%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,6%) e *Serviços de informação e comunicação* (4,5%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal Bahia – Set. 2024/Set. 2023



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – TRIMESTRAL

Na comparação com o terceiro trimestre de 2023, o setor avançou 1,4%. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (1,7%), depois *Serviços prestados às famílias* (1,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (0,6%). Por outro lado, apenas *Outros serviços* (-1,6%) recuou.

Na comparação com o terceiro trimestre de 2023, o setor avançou 8,4%. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (8,3%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (7,8%), *Serviços de informação e comunicação* (5,7%) e *Outros serviços* (3,2%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 1,1% no acumulado dos nove primeiros meses do ano de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços*

prestados às famílias (7,8%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,1%). Por outro lado, duas das cinco atividades puxaram o volume de serviços para baixo, com destaque para as atividades de *Outros serviços* (-4,2%), seguida por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,6%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos nove primeiros meses do ano de 2024, cresceu 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (14,6%), seguida pela atividade *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,3%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (5,1%), *Serviços de informação e comunicação* (3,9%) e *Outros serviços* (0,2%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O volume avançou 2,2% no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de *Serviços prestados às famílias* (6,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (5,1%), depois *Serviços de informação e comunicação* (3,7%). Em sentido oposto, as atividades *Outros serviços* (-6,1%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,2%) contabilizaram retração.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade *Serviços prestados às famílias* (14,5%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,0%), depois *Serviços de informação e comunicação* (7,7%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (4,5%). Em sentido oposto, *Outros serviços* (-1,6%) contabilizou queda.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 2,2%, após ter ampliado 3,2% em agosto. Em termos regionais, nove das 17 UFs onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para o Ceará (10,1%), Rio de Janeiro (9,5%) e Minas Gerais (6,0%). Em contrapartida, Mato Grosso (-20,0%) e Rio Grande do Sul (-15,8%) exerceram os principais impactos negativos do mês. Nessa comparação, a Bahia (-0,7%) apontou a terceira variação negativa mais expressiva, após ter avançado 10,5% em agosto.

Em relação à receita nominal, 14 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para o Ceará (18,6%), Minas Gerais (18,6%) e Rio de Janeiro (15,7%). Nesta análise, a Bahia (12,6%) registrou a quinta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em contrapartida, Rio Grande do Sul (-11,4%), Mato Grosso (-11,2%) e Alagoas (-1,7%) foram os recuos do mês.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – TRIMESTRAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o terceiro trimestre de 2023, o Brasil apresentou expansão de 2,4%. Em termos regionais, 11 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (11,3%), Minas Geras (8,8%) e Pará (8,4%). Nesta comparação, a Bahia (3,5%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. E as influências negativas mais relevantes ficaram com Rio Grande do Sul (-19,5%), Mato Grosso (-15,9%) e Alagoas (-3,7%).

Em relação à receita nominal, 15 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,6%), com destaque para Minas Gerais (17,9%), Santa Catarina (16,2%) e Ceará (15,2%). Nesta análise, a Bahia (13,2%) registrou a quinta posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-15,1%) e o Mato Grosso (-4,7%) foram os recuos.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 2,0% entre janeiro e setembro de 2024, frente a igual período de 2023. Nove dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (8,9%), Santa Catarina (7,8%) e Pará (7,6%). Nesta comparação, a Bahia (7,2%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em sentido oposto, Rio Grande do Sul (-17,0%) registrou o impacto negativo mais importante no acumulado do ano no turismo, seguido por Mato Grosso (-15,8%) e Amazonas (-7,6%).

Em relação à receita nominal, 14 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (10,0%), com destaque para Minas Gerais (18,1%), Bahia (16,5%) e Pará (13,6%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Rio Grande do Sul (-10,2%) e o Amazonas (-2,0%) recuaram.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 2,6% nos últimos 12 meses, frente a igual período do ano anterior. Oito dos 17 locais investigados também registraram taxas positivas,

em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (9,3%), seguido por Santa Catarina (7,1%) e Rio de Janeiro (6,5%). Nesta análise, cabe destacar que a Bahia (6,4%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Já as principais variações negativas vieram do Mato Grosso (-14,7%), Rio Grande do Sul (-11,8%) e Amazonas (-11,0%).

Em relação à receita nominal, 14 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (11,0%), em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (18,3%), seguido pela Bahia (15,7%) e Pará (13,5%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição em relação às variações mais expressivas entre os locais investigados e foi superior à média nacional. Em sentido oposto, o Amazonas (-3,9%) e Rio Grande do Sul (-3,5%) recuaram.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

